

## **MACHADO, Ângelo Gomes Pinheiro**

\*const. 1891; dep. fed. SP 1891-1896; dep. fed. RS 1900-1905 e 1909-1910.

*Ângelo Gomes Pinheiro Machado* nasceu em Cruz Alta (RS) no dia 10 de março de 1861, filho de Antônio Gomes Pinheiro Machado e de Maria Manuela de Oliveira Aires. Seu pai, natural de Sorocaba (SP), foi juiz de direito e delegado em Itapetininga (SP); participou da Revolução Liberal de 1842 e depois disso mudou-se para Cruz Alta, onde comprou terras; em seguida adquiriu uma estância em São Luís das Missões, atual São Luís Gonzaga (RS), passando a se dedicar à pecuária; foi deputado provincial no Rio Grande do Sul de 1846 a 1847 e de 1882 a 1883, e deputado geral por essa província em 1863.

Dois de seus irmãos tiveram larga atuação política. José Gomes Pinheiro Machado, bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo e um dos fundadores do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), foi constituinte de 1891 e poderoso senador pelo Rio Grande do Sul de 1891 a 1915, ano em que morreu assassinado. Salvador Aires Pinheiro Machado, estancieiro, lutou na Revolução Federalista (1893-1895) a favor do então presidente do estado Júlio de Castilhos, foi intendente de São Luís Gonzaga em 1895 e 1900, deputado estadual e vice-presidente do estado de 1913 a 1918, no governo de Borges de Medeiros; como tal, assumiu a presidência do estado de 1915 a 1916, durante o afastamento de Borges de Medeiros por motivo de doença.

Ângelo Pinheiro Machado iniciou sua carreira política em São Paulo, para onde se mudou a fim de cursar a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Bacharelou-se em 1882 e, além de exercer a advocacia, dedicou-se à vida agrícola.

Após a proclamação da República, em setembro de 1890 foi eleito deputado constituinte por São Paulo. Assumiu o mandato em 15 de novembro seguinte e, após a promulgação da Constituição em 24 de fevereiro de 1891, assumiu, em junho desse ano, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, agora Distrito Federal, para cumprir o mandato ordinário. Permaneceu nessa casa legislativa até dezembro de 1893, quando se encerrou a legislatura. Foi reconduzido à Câmara dos Deputados no período 1894-1896 e logrou ainda retornar nas legislaturas 1900-1902 e 1903-1905, agora como representante do Rio Grande

do Sul. Foi reeleito para a legislatura 1909-1911, porém renunciou ao mandato em 1910 para se dedicar aos negócios particulares.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 2 de agosto de 1931.

Foi casado em primeiras núpcias com sua prima Ana Florisbela Pinheiro Machado, com quem teve oito filhos. Em segundas núpcias, contraiu matrimônio com Maria José Pinheiro Machado, também sua prima, com quem teve uma filha.

*Henrique Sugahara Francisco*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos*; CIACCI, P. *Árvore*; DUARTE, L. *Imprensa*; FRANCO, S. *Gaúchos*. Lótus. Disponível em: <<http://pinheiomachado.neobiz.com.br/genealogia/descendentes/pafg03.htm>>.